

10 de janeiro

ADVERTÊNCIA EM HEBRAICO

E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: “Saulo, Saulo, por que você Me persegue? É duro para você ficar dando coices contra os aguilhões!” Atos 26:14

Esse versículo apresenta um detalhe que não está no primeiro relato do chamado de Saulo em Atos 9:4. Ao falar de sua conversão perante o rei Agripa, o apóstolo menciona que a voz que lhe apareceu no caminho de Damasco falava com ele em hebraico. Por quê?

Dizer que Jesus falou assim por ser esse o idioma de Saulo não se justifica, pois o hebraico não era sua língua do dia a dia, mas, sim, o aramaico. E, mesmo se fosse, o detalhe seria redundante, pois é razoável esperar que Jesus falasse com alguém em seu idioma materno.

Possivelmente, o motivo resida no fato de que o hebraico era o mais apropriado para se falar de religião, visto que a maior parte das Escrituras estava escrita nesse idioma. Aliás, essa era a língua oficial tanto das sinagogas quanto das escolas rabínicas.

Jesus usou o idioma das Escrituras para evocar a memória de um texto do Antigo Testamento. Vale lembrar que o nome original de Paulo era Saulo, uma forma grega do nome Saul em hebraico. Ou seja, ele tinha o nome do primeiro rei de Israel.

Se imaginarmos como a frase de Jesus soaria em hebraico, chegaremos muito próximo das perguntas feitas por Davi ao rei Saul: “Por que o meu senhor está perseguindo o seu servo? O que foi que eu fiz?” (1Sm 26:18).

Ora, Saulo conhecia essa passagem e repudiava o comportamento do antigo monarca. Então, o Senhor fez o jovem fariseu perceber que estava cometendo o mesmo erro do seu antigo homônimo, perseguindo sem justa causa Jesus, o Descendente de Davi. Seria essa a razão pela qual, uma vez convertido, ele preferia ser chamado de Paulo?

O motivo não sabemos. Porém, é importante conhecer bem a história daqueles que vieram antes de nós para não cairmos nos erros que eles cometeram. Como dizia Winston Churchill em uma paráfrase erroneamente atribuída a Edmund Burke: “Aqueles que falham em aprender com a história estão fadados a repeti-la.” Isso é válido tanto para o passado quanto para o presente. E você? O que tem aprendido com aqueles que vieram antes de nós?